

A Psicologia Antroposófica e sua atuação no CRP (Conselho Regional de Psicologia) e CFP (Conselho Federal de Psicologia).

Esta questão refere-se a tema que temos buscado debater em profundidade com o CRP06 e nos Congressos Nacionais de Psicologia para eleição de novas chapas a cada 03 anos. Em pelo menos 04 eleições, de 10 anos para cá temos aprofundado o tema. Algumas coisas são claras por parte do CRP/CFP.: Não cabe ao conselho reconhecer uma linha de atuação. Também não só a universidade reconhece uma linha de atuação. O reconhecimento vem da Sociedade como um todo na medida em que se abre a novos paradigmas e procura determinadas abordagens.

Naturalmente o CRP fica atento se o que é proposto não fere o código de ética e também a universidade é o campo no qual podemos compartilhar e elaborar os conceitos novos na comunidade científica.

Nesse sentido, a ABPA tem participado ativamente e sendo reconhecida por isso, nos grupos de trabalho do CRP discutindo as abordagens não hegemônicas e diversidades epistemológicas. Também a comunidade de Psicólogos Antroposóficos têm ampliado sua contribuição na comunidade científica via participação em congressos, oferecimento de formações e desenvolvimento de mestrados e doutorados.

No sentido acima, hoje é uma abordagem com visibilidade e sem problemas em relação ao conselho.

Se você quiser aprofundar discussões pode nos contatar e também vir dar sua contribuição.

Abraço

Ney Álvares

Diretor- vice presidente da ABPA (Associação Brasileira de Psicólogos Antroposóficos)

Comissão do CRP/ABPA

Rua: Cristóvão Pereira, 1415 Campo Belo - SP

Tel. 11 5041-9039

E-mail: contato@abpapsi.com.br